

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-598-3 DOI 10.22533/at.ed.983190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Sabemos que a equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica. Deste modo neste trabalho que compreende o quarto volume da obra reunimos trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado ao serviço social, prática profissional, determinantes sociais da saúde, avaliação social, saúde mental; política de saúde, cuidado pré-natal, vulnerabilidade social, aleitamento materno, planejamento, modelo de gestão, infecções sexualmente transmissíveis dentre outros.

Viabilizar novos estudos em saúde pública é de extrema importância para países em desenvolvimento, da mesma forma que é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino e extensão. Isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-TRANSPLANTE RENAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE	
Cíntia Raquel da Silva Castro Antônia Iara Adeodato Maria de Fátima Sousa Lima de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9831902091	
CAPÍTULO 2	12
A ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE DANOS COMO PRÁTICA POTENCIALIZADORA NO CUIDADO AO USUÁRIO DE DROGA: UM ENSAIO TEÓRICO	
Paola Lopes Lima Karina Oliveira de Mesquita	
DOI 10.22533/at.ed.9831902092	
CAPÍTULO 3	24
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTENCIA AO PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA	
Leia Simone Agostinho de Sousa Naiane de Sousa Silva Tágila Andreia Viana dos Santos Laiana Dias Prudêncio Thaís Nayara Silva Costa José Alberto Lima Carneiro Ellane Patrícia da Silva Franco Gabriel Renan Soares Rodrigues Mariana de Fátima Barbosa de Alencar Marina Ribeiro da Fonseca Leilane Estefani Mota da Costa Ferreira Nadiana Vieira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9831902093	
CAPÍTULO 4	35
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PARA MULHERES QUE BUSCAM O SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Bruna Caroline Silva Falcão Larissa Di Leo Nogueira Costa Pabline Medeiros Verzaro Marcos Ronad Mota Cavalcante Josafá Barbosa Marins Lívia Alessandra Gomes Aroucha Reivax Silva do Carmo Julyana Côrrea Silva Luciana Léda Carvalho Lisboa Dayse Azevedo Coelho De Souza Mayra Sharlenne Moraes Araújo Alyni Sebastiany Mendes Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.9831902094	

CAPÍTULO 5 45

A PERCEPÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Kelly Alves de Almeida Furtado

Olindina Ferreira Melo

Roberta Cavalcante Muniz Lira

DOI 10.22533/at.ed.9831902095

CAPÍTULO 6 53

AÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIANTE DAS TERAPÊUTICAS AO IDOSO COM ALZHEIMER

Daniel Aser Veloso Costa

Leticia Gleyce Sousa Rodrigues

Emmanueli Iracema Farah

DOI 10.22533/at.ed.9831902096

CAPÍTULO 7 65

ADEQUAÇÃO DO PRÉ-NATAL MÉDICO E MITOS EM SAÚDE BUCAL EM GESTANTES

Elisa Miranda Costa

Karen Lorena Texeira Barbosa

Rafiza Félix Marão Martins

Ana Carolina Mendes Pinheiro

Juliana Aires Paiva de Azevedo

San Diego Oliveira Souza

Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz

DOI 10.22533/at.ed.9831902097

CAPÍTULO 8 75

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E SUA INTERRUPTÃO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE MÃES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR MARANHENSE

Adriana Alves Guedêlha Lima

Anderson Araújo Corrêa

Rosângela Silva Pereira

Gizelia Araújo Cunha

Francisca Natália Alves Pinheiro

Otoniel Damasceno Sousa

Dheyemi Wilma Ramos Silva

Fernando Alves Sipaúba

Jairina Nunes Chaves

Adriana Torres dos Santos

Nathallya Castro Monteiro Alves

DOI 10.22533/at.ed.9831902098

CAPÍTULO 9 86

ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS MODELOS DE DISPENSAÇÃO E SEU IMPACTO PARA O GERENCIAMENTO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Renan Rhonalty Rocha

Maria Vitória Laurindo

Antônia Crissy Ximenes Farias

Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes

Alana Cavalcante dos Santos

Camilla Rodrigues Pinho

DOI 10.22533/at.ed.9831902099

CAPÍTULO 10 94

ASPECTOS FUNCIONAIS DE IDOSOS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DE GRUPOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Murilo Rezende Oliveira
Daniela Gonçalves Vargas
Jaciéli Charão Vargas
Hedioneia Maria Foletto Pivetta
Fernanda Alves Carvalho de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.98319020910

CAPÍTULO 11 105

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Raquel Freitas dos Santos
Walter Ney de Sousa Sales
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Francisco Lucas de Lima Fontes
Adalberto Moreira da Silva Júnior
Luan da Silva Moraes
Josélia Costa Soares
Ariane Freire Oliveira
Márcia Sandra Rêgo de Sousa
Maurício José Almeida Moraes
Jakson de Oliveira Gaia
Onédia Naís de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.98319020911

CAPÍTULO 12 117

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COLOSTOMIA

Leísse Mendes da Silva
Abraão Lira Carvalho
Joana Maria Machado Mendes
Verônica Natália Machado Mendes
Lucas Mendes da Silva
Geovane Moura Viana
Ingrid Jamille Miranda de Paulo
Mara Célia Santos Matos
Paula Késia do Nascimento Silva
Charlles Nonato da Cunha Santos
Erica Maria Fernandes Ferreira
Mara Julyete Arraes Jardim

DOI 10.22533/at.ed.98319020912

CAPÍTULO 13 128

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Patrícia Cristina de Sousa
Ernando Silva de Sousa
Lindamaria Oliveira de Miranda
Juliana Falcão da Silva
Gislaine de Carvalho Sousa
Érica Débora Feitosa da Costa
Ana Carolina Amorim de Sousa
Gildene da Silva Costa
Ítalo Arão Pereira Ribeiro

Letícia Lacerda Marques
Juliana Nunes lacerda
Leonilson Neri dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.98319020913

CAPÍTULO 14 140

ATENDIMENTO AMBULATORIAL A PACIENTES ACOMETIDOS COM ÚLCERA VENOSA EM MEMBROS INFERIORES, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isaac Newton Machado Bezerra
Francisco Canindé dos Santos Silva
Vinícius Costa Maia Monteiro
Jânio Luiz do Nascimento
Laísia Ludmyla Sousa de Farias
Luan Thallyson Dantas de Assis
Bárbara Danielle Calixto de Alcântara
Aurélia de Oliveira Bento
Zacarias Ramalho Silvério
Isac Davidson Santiago Fernandes Pimenta
Mariel Wagner Holanda Lima
Grasiela Piuvezam

DOI 10.22533/at.ed.98319020914

CAPÍTULO 15 143

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO E APOIO A ADOLESCENTES HOMOSSEXUAIS

Annah Lídia Souza e Silva
Bárbara Catellene Cardoso da Costa
Isabelle Coelho de Azevedo Veras
Ênnio Santos Barros
Maria Olyntha Araújo de Almeida
Waleria da Silva Nascimento Gomes

DOI 10.22533/at.ed.98319020915

CAPÍTULO 16 153

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO QUINTO SINAL VITAL: DOR

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha
Egrimária Cardoso de Araujo
Eliane Ramos da Silva Gonçalves
Dayane Clock
Sergio Celestino Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.98319020916

CAPÍTULO 17 164

AValiação DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Beatriz Borges Pereira
Irineu De Sousa Júnior
Cinthya Suyane Pereira Silva
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco
Marilha Neres Leandro
Samara Cíntia Rodrigues Vieira
Amanda De Andrade Marques
Ana Caroline Fernandes Sampaio

Caroline Medeiros Machado
Maria Auxiliadora Macedo Callou
DOI 10.22533/at.ed.98319020917

CAPÍTULO 18 176

BANCO DE LEITE HUMANO E AS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO PROFISSIONAL BIOMÉDICO

Aline Costa Souza
Samara Maria Pereira de Andrade
DOI 10.22533/at.ed.98319020918

CAPÍTULO 19 181

CUIDADOS E CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Beatriz Aiko Nagayoshi
Maria Cristina de Oliveira Santos Miyasaki
Luciano Garcia Lourenção
DOI 10.22533/at.ed.98319020919

CAPÍTULO 20 193

DESAFIOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS NO INTERIOR DO AMAZONAS

Miriam Juliana Lanzarini Lacerda
Andréia Marinho do Nascimento
Cleane Martins Brasil
Grace Anne Andrade da Cunha
DOI 10.22533/at.ed.98319020920

CAPÍTULO 21 202

DIAGNOSTIC CONDUCT AND MANAGEMENT OF NEONATAL SEPSIS: A SYSTEMATIC REVIEW

Álef da Silva Amorim
Sara Oliveira da Silva
Vasti Léia da Silva Lima
Peter Richard Hall
DOI 10.22533/at.ed.98319020921

CAPÍTULO 22 214

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA ACESSAR E AUXILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Paula Cristina Rodrigues Frade
Luana Mota da Costa
Brenda Luena Assis Lisboa
Luiz Marcelo de Lima Pinheiro
Luísa Carício Martins
Gláucia Caroline Silva de Oliveira
Aldemir Branco de Oliveira-Filho
DOI 10.22533/at.ed.98319020922

CAPÍTULO 23 225

ESTRUTURAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Kyzze Correia Fontes
Diogo do Vale Aguiar
Antônio Carlos Pereira
DOI 10.22533/at.ed.98319020923

CAPÍTULO 24 238

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NAS RELAÇÕES LESBOAFETIVAS:
CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS

Emilly Ravany Marques de Moura e Silva

Kaline Dantas Magalhães

Ana Michele de Farias Cabral

Daiana Gleice de Araújo da Silva

Milena de Lima Pereira

DOI 10.22533/at.ed.98319020924

CAPÍTULO 25 249

O SEGUIMENTO COMPARTILHADO ENTRE A ATENÇÃO HOSPITALAR E ATENÇÃO PRIMÁRIA –
INTERVENÇÃO PELO ARCO DE MAGUEREZ

Felipe Moraes da Silva

Marinese Hermínia Santos

Eremita Val Rafael

Patrícia de Lourdes Silva Dias

Amanda Santos Barros

Marcos Ronad Mota Cavalcante

Alberto Joaquim Goveia Diniz Neto

Clístenes Alyson de Souza Mendonça

Dannylo Ferreira Fontenele

Luís Felipe Castro Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.98319020925

CAPÍTULO 26 257

PADRÃO NUTRICIONAL DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO EXTENSIONISTA IMPLEMENTADO
NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Joyce Sousa Aquino Brito

Elaine Aparecida Alves da Silva

Isabel Oliveira Aires

Yasmin Emanuely Leal Araújo

Maria Clara Pinto Andrade

Suely Carvalho Santiago Barreto

Maria do Socorro Silva Alencar

DOI 10.22533/at.ed.98319020926

CAPÍTULO 27 268

PARTO HUMANIZADO: O PAPEL DA ENFERMAGEM EM DEFESA DA VIDA

Antonia Gomes de Almeida Neta

Joana Angélica Leite Belarmino de Amorim

Yaskara Letícia Duarte Trajano

Rafael Tavares Silveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.98319020927

CAPÍTULO 28 277

PERCEPÇÕES DE HOMENS SOBRE A SAÚDE PREVENTIVA OFERTADA NA ATENÇÃO BÁSICA

Dulcimar Ribeiro de Matos
Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito
Francisco Lucas de Lima Fontes
Josélia Costa Soares
Luan da Silva Morais
Sâmara Gabriele Ferreira de Brito
Maria Idalina Rodrigues
Ariane Freire Oliveira
João Victor Alves Oliveira
Sandra Maria Gomes de Sousa
Lucilene da Silva Silva
Regina Célia Soares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98319020928

CAPÍTULO 29 288

INGESTÃO DIETÉTICA DE COBRE E MARCADORES DO DANO MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUAY THAI

Bruna Emanuele Pereira Cardoso
Alana Rafaela da Silva Moura
Lourrane Costa de Santana
Yasmin de Oliveira Cantuário
Ana Raquel Soares de Oliveira
Jennifer Beatriz Silva Morais
Loanne Rocha dos Santos
Larissa Cristina Fontenelle
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo
Thaline Milany da Silva Dias
Dilina do Nascimento Marreiro
Kyria Jayanne Clímaco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.98319020929

CAPÍTULO 30 300

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO CEARÁ - BRASIL

Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
Alana Cavalcante dos Santos
Derivânia Vieira Castelo Branco
Francisca Aila de Farias
Adna Vasconcelos Fonteles

DOI 10.22533/at.ed.98319020930

CAPÍTULO 31	310
SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luciana Léda Carvalho Lisboa	
Dayse Azevedo Coelho de Souza	
Janielle Ferreira de Brito Lima	
Larissa Cristina Rodrigues Alencar	
Alyni Sebastiany Mendes Dutra	
Bruna Caroline Silva Falcão	
Thaysa Gois Trinta Abreu	
Reivax Silva do Carmo	
Mayra Sharlenne Moraes Araújo	
Pabline Medeiros Verzaro	
Roseana Costa Teixeira	
Larissa Di Leo Nogueira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.98319020931	
CAPÍTULO 32	317
USO CONSCIENTE DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES	
Givanildo de Oliveira Santos	
Gilberto Teixeira da Silva	
Rodrigo Ferreira de Souza	
Rosimari de Oliveira Bozelli	
Lais Mirele Oliveira Martins Daciuk	
DOI 10.22533/at.ed.98319020932	
CAPÍTULO 33	324
ANÁLISE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS CAPITAIS DO NORDESTE DO BRASIL: UM OLHAR INOVADOR PARA AS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo	
Ryanne Carolynne Marques Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.98319020933	
SOBRE O ORGANIZADOR	331
ÍNDICE REMISSIVO	332

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO E APOIO A ADOLESCENTES HOMOSSEXUAIS

Annah Lídia Souza e Silva

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão
Imperatriz- MA

Bárbara Catellene Cardoso da Costa

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão
Imperatriz- MA

Isabelle Coelho de Azevedo Veras

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão
Imperatriz- MA

Ênnio Santos Barros

Enfermeiro. Especialista. Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão
Imperatriz- MA

Maria Olyntha Araújo de Almeida

Enfermeira. Mestre em Doenças Tropicais. Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão
Imperatriz- MA

Waleria da Silva Nascimento Gomes

Enfermeira. Especialista. Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão.
Imperatriz- MA

enfermeiro diante as dificuldades enfrentadas pelo adolescente em sua orientação sexual. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de revisão integrativa, realizada nas bases/banco de dados LILACS, PUBMED, SCIELO. Foram selecionados dez artigos referentes aos anos de 2010 a 2017. O levantamento das informações foi realizado a partir da análise de artigos referentes a homossexualidade na adolescência e o enfrentamento da homofobia. Resultados: Diante dos dados analisados observou-se que muitos adolescentes ao assumirem a homossexualidade, sofreram algum tipo de violência física, verbal, ou sexual, sendo a escola um dos principais lugares ocorrentes da homofobia, e em segundo pela família e sociedade. Conclusão: Torna-se importante que no período de descobertas, e dúvidas que se apresentarem, o enfermeiro esteja atento para os sinais verbais e não verbais do mesmo, mostrando-se compreensivo e disposto a ouvir sem julgamentos, pois é necessário que sejam feitas orientações para ajudar a solucionar estes conflitos internos sobre sua sexualidade. **PALAVRAS-CHAVE:** saúde do adolescente, homossexualismo, homofobia, enfermagem.

NURSING WORK IN COUNSELING
AND SUPPORTING HOMOSEXUAL

RESUMO: Objetivo: Analisar a assistência do

ABSTRACT: Objective: To analyze the nurse's assistance in the face of the difficulties faced by adolescents in their sexual orientation. Methods: This is a descriptive study in the integrative review modality, carried out in databases / database LILACS, PUBMED, SCIELO. The information was collected from the analysis of articles referring to homosexuality in adolescence and the confrontation of homophobia. Results: In the face of the analyzed data, it was observed that many adolescents, when assuming homosexuality, suffered some type of physical, verbal or sexual violence, with school being one of the main places of homophobia, and secondly by family and society. Conclusion: It is important that in the period of discoveries, and doubts that arise, the nurse be attentive to the verbal and non-verbal signs of the same, being understanding and willing to listen without judgments, to help resolve these internal conflicts over their sexuality.

KEYWORDS: adolescent health, homosexuality, homophobia, nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Moreira et. al. (2015) retrata a adolescência como uma fase de maior propensão à vulnerabilidade devido às transformações acometidas ao adolescente nas quais interferem no meio biopsicossocial. Neste período da busca de identidade, destaca-se a sexualidade, que além de caracterizar-se como um marco de transformação onde surgem questionamentos acerca de si, revela-se de forma negativa quando não bem desenvolvida, podendo incentivá-los a buscar válvulas de escape que, em sua maioria, ocasionam riscos à saúde.

Tratando-se de sexualidade, ressalta-se a importância do acompanhamento frente aos questionamentos sexuais que são apresentados neste período de mudanças, visto que estes se manifestam de maneira a influenciar no modo de agir e pensar do adolescente. A forma como é expressa interliga-se na qualidade das relações afetivas e emocionais, carregando consigo princípios que estabelecem normas morais as quais interferem na expressão livre sob o direito de escolha.

O enfermeiro possui função atuante nesse momento, pois se destaca como educador em saúde, que acolhe e intervém frente às necessidades de forma que reitere o direito de escolha e o atenda de forma integral e humanizada. Dantas (2010) reafirma a ideia de que faz-se necessário a educação sexual, no entanto, é um desafio, pois visa romper vínculos sociais e políticos, ultrapassando contextos que maximizam problemas decorrentes da falta de orientação. Vale ressaltar que se tratando de ação de educação em saúde sexual, orienta-se aos adolescentes os seus direitos apresentados pelo profissional de forma neutra, para que possam por si só, fazer escolhas as quais lhe convém.

Para Alves (2016) a reiteração é considerada de livre discriminação, sendo, portanto, usual a toda pessoa independente de etnia, religião, opção sexual e

classe econômica. Torna-se um atendimento humanizado e livre de preconceito, ocasionando uma melhora na qualidade de vida além de minimizar os efeitos da exclusão social e ausência de apoio. Nesse contexto, amplia-se o tipo de abordagem integral e considera normal aquilo que é considerado fora dos padrões “tradicionais”.

Não seguir os padrões impostos pela sociedade, segundo Natarelli (2015), implica em consequências com um conjunto de comportamentos negativos e violentos. A homofobia enquadra-se nesse contexto, pois manifesta-se nas relações sociais, provocando ao adolescente homossexual sentimentos como medo, repúdio, insegurança, ansiedade e revolta.

Autores relatam que a homofobia implica no processo de adoecimento na saúde dos adolescentes. Blais et. al. (2014) comenta que através de um estudo no Canadá com adolescentes homossexuais onde objetivou-se conhecer diferentes formas de bullying homofóbico, percebeu-se que adolescentes acometidos pela homofobia tinham efeitos negativos na qualidade de vida e no bem-estar. As minorias sexuais, em especial as do sexo masculino, sofrem diariamente com atos discriminatórios e humilhações sexistas com violência verbal, física e psicológica.

Com isso, é importante que as condutas de enfermagem frente aos adolescentes homossexuais sejam exercidas de forma integral e humanizada, pautada em políticas públicas, em especial a LGBT, contribuindo para as orientações ao sujeito, de forma que o profissional esteja preparado para compreender e auxiliá-los dentro desse universo. Este direcionamento torna-se fundamental para o público-alvo com enfoque na prevenção e promoção da saúde, visto que ainda apresenta traços de vulnerabilidade, sendo necessário desmistificar tabus frente à sexualidade e contribuir para o desenvolvimento saudável.

Este artigo teve como objetivo analisar a assistência do enfermeiro diante as dificuldades enfrentadas pelo adolescente em sua orientação sexual, por meio de uma revisão integrativa realizada nas bases/banco de dados LILACS, PUBMED, SCIELO.

2 | METODOLOGIA

O objetivo deste estudo é analisar a assistência do enfermeiro mediante as dificuldades enfrentadas pelo adolescente em sua orientação sexual. Portanto, foram avaliados materiais sobre a temática no acervo científico online, e posteriormente descrita a forma como assistência é descrita nos mesmos. Como base para o desenvolvimento do estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico, para dar fundamentação ao estudo, no intuito de atingir os objetivos propostos para a pesquisa.

A pesquisa é de caráter bibliográfico, portanto, para elaboração da revisão integrativa, foram seguidas etapas básicas para realização de pesquisas nesse quesito, a saber: a definição do objetivo da pesquisa, e a partir daí estabelecidos os

critérios de inclusão e exclusão de artigos e outros documentos.

Segundo Treinta e Filho et al. (2012) a pesquisa bibliográfica busca identificar o que foi produzido pela comunidade científica sobre um determinado tema, avaliando as tendências da pesquisa sobre ele. É a avaliação de tudo que está sendo discutido, publicado e gerado de conhecimento nessa linha de pesquisa, para que sejam mapeados os achados, e posteriormente construído um conhecimento relacionado a essa linha de pesquisa.

O levantamento bibliográfico foi realizado a partir da busca de materiais escritos a respeito do tema proposto através de consultas em bases/banco de dados como a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), SCIELO e LILACS, e Google Acadêmico. Para o levantamento dos artigos nos bancos de dados, utilizaram-se os descritores: Saúde do adolescente, homossexualismo, homofobia, sexualidade e enfermagem.

Os critérios de inclusão foram os artigos que estivessem disponíveis de forma completa gratuitamente online, que estivessem em Português, e que abordassem a temática proposta. Os critérios de exclusão foram artigos em outros idiomas, artigos que não abordassem a temática, e artigos disponíveis apenas em forma de resumo.

A busca foi realizada de forma online, através da utilização dos descritores apontados anteriormente, que correspondem aos objetivos da pesquisa. Foi encontrado um total de 125 artigos, e utilizado como amostra um total de 10 artigos.

A análise dos dados foi feita a partir de agrupamento e avaliação dos artigos, dispostos em tabela, contendo ano de publicação, título do artigo e objetivos.

3 | RESULTADOS

Os estudos selecionados totalizam cerca de dez artigos, entre os anos de 2010 a 2018 vinculados ao idioma Brasileiro nas quatro bases escolhidas, integrado nos critérios de inclusão e exclusão. A tabela abaixo, mostra o acervo utilizado para qualificar a busca de estudo desta pesquisa bibliográfica, de acordo com o nome do autor, ano de publicação, título e objetivo geral.

Ident	Autores	Ano	Título	Objetivo
1	Braga, Iara Falleiros	2017	“Quem é homossexual carrega consigo o fardo do preconceito”: violência contra adolescentes e jovens homossexuais e a rede de apoio social.	Compreender as experiências de violência vivenciadas por adolescente e jovens homossexuais e a rede de apoio social, sob a perspectiva analítica Queer.
2	Braga, Iara Falleiros. et al	2017	Rede e apoio social para adolescentes e jovens homossexuais no enfrentamento à violência	Apresentar uma revisão integrativa da literatura acerca da rede e do apoio social voltados para adolescentes e jovens homossexuais, no enfrentamento à violência.

3	Nogueira JÁ, Almeida AS	2011	Diversidade sexual no contexto escolar: Percepção e atitudes dos educadores	Analisar a percepção e as atitudes dos educadores do Ensino Fundamental quanto à diversidade sexual no cenário escolar.
4	Natarelli, T.R. Penariol. et al.	2015	O impacto da homofobia na saúde do adolescente.	Conhecer os tipos de violência sofrida por adolescentes homossexuais e compreender a influência da homofobia na saúde dessa população.
5	Moreira, W. C. et al.	2015	Ações educativas do enfermeiro na promoção da saúde sexual e reprodutiva do adolescente	Relatar a experiência de educação em saúde vivenciada por estudantes da graduação em enfermagem de uma IES de Teresina-PI.
6	Monteiro, B. F. Rodrigues Pina	2016	Atitude do enfermeiro face à sexualidade do adolescente	Conhecer as atitudes que os enfermeiros a trabalhar em Cuidados de Saúde Primários têm relativamente à sexualidade dos adolescentes
7	Alves, C. M. Rodrigues	2016	O papel da enfermagem no rompimento dos preconceitos LGBT nos serviços de saúde.	Avaliar o papel da enfermagem no rompimento dos preconceitos em relação ao público LGBT nos serviços de saúde.
8	Nietsche, Elisabeta Albertina. et al	2018	Formação do Enfermeiro para o cuidado à população homossexual e bissexual: Percepção do Discente.	Conhecer a percepção de discentes de enfermagem acerca do conceito de homossexualidade e bissexualidade e analisar a percepção de discentes de enfermagem quanto a sua formação para o cuidado com homossexuais e bissexuais.
9	Albuquerque, Grayce Alencar. et al	2013	Homossexualidade e o direito a saúde: um desafio para as políticas públicas de saúde no Brasil.	Evidenciar a atuação das políticas públicas direcionadas à saúde da população homossexual brasileira.
10	Silva, Antonio Willembeg Freitas Leilane.	2016	Autoaceitação, aceitação sócio-familiar e saúde sexual de jovens homossexuais (do sexo biológico masculino) no maciço de baturité.	Investigar as vivência desses jovens e descrever o processo de aceitação da sua homossexualidade, e sua saúde sexual.

TABELA 1- distribuição dos artigos

Diante dos objetivos encontrados, revela-se o cuidado dos autores de mantê-los claros e de fácil de entendimento. Quanto aos locais das pesquisas encontradas, percebe a comum realização destas em ambientes como escolas, cidades e faculdades federais.

Se tratando de classificação das pesquisas, grande parte são do tipo qualitativo, quatro de revisão integrativa e um relato de experiência. Ao verificar a categoria profissional dos pesquisadores foi encontrado grande parte discentes de enfermagem, juntamente com doutores e mestres contribuindo para o aumento do conhecimento científico.

Contudo analisando os artigos notou-se que a maioria referiam-se à adolescência, gênero, sexualidade, homofobia e apenas um descrevia a importância da enfermagem no cuidado ao homossexual masculino, no entanto não foi encontrado nenhum estudo voltado para a assistência do enfermeiro ao

adolescente homossexual. Mostra-se então uma carência significativa de pesquisas desenvolvidas nesta área que é de fundamental importância para a formação do profissional de enfermagem, pois é competência do enfermeiro respeitar, orientar e acolher o adolescente homossexual, com olhar holístico e cuidado humanizado, para assim obter êxito em seu atendimento.

4 | DISCUSSÃO

No Brasil as leis que regem o estatuto da criança e adolescente, nem sempre conseguem protegê-las da sua realidade. Diante dos resultados encontrados, percebe-se a maioria do público que ao assumirem homossexual, sofreram algum tipo de violência física, verbal, ou sexual, sendo a escola um dos principais lugares ocorrentes da homofobia, e em segundo pela família e sociedade.

Braga (2017) em seu estudo realizado com 12 adolescentes e jovens homossexuais com idade entre 14 e 24 anos, obteve resultado unânime se tratando de violência física, psicológica, sexual e autoinfligida. Agressão física e psicológica partem de diferentes contextos como na escola, familiar e grupos homofóbicos de rua, justamente por que estão indo na contramão das práticas sexuais previstas pela sociedade e quebrando tabus estabelecidos. Relata também que adolescentes do sexo masculino sofrem mais violência verbal e física, por causa do machismo.

A sexualidade traz enfoque para elementos que nos levam a compreender significados que dão sentido a essa construção social, que é revelada a partir de uma identidade sexual, por meio de quatro critérios, que são o sexo biológico, a identidade de gênero, os papéis sexuais sociais e a orientação sexual. Falar de homossexualidade é falar de sexualidade humana e de diversidade sexual. Esta, no entanto, ainda é repudiada e discriminada pela sociedade, colocando em evidência que ainda existem muitos preconceitos enraizados na sociedade, que colaboram para essa realidade (ALBUQUERQUE e GARCIA et al. 2013).

A sexualidade tem todo um contexto histórico baseado na regulação da vida social e individual, onde a real sexualidade de alguém é determinante para manter ou não relações sociais saudáveis. O heterossexualíssimo é visto como um padrão normativo social, de modo que a produção e manutenção de diversas situações de violência é resultado da postura heteronormativa assumida pela família, que resulta em expulsão e saída de casa ou submissão a violência. Revela ainda que famílias que possui esse enraizamento heteronormativo exigem de seus filhos e filhas uma linearidade do sexo, gênero e desejo sexual. (BRAGA 2017)

Durante algum tempo o homossexualismo foi caracterizado como “doença”, que necessitava de intervenções terapêuticas para ser curado. Logo após no século XX parou de ser considerado um comportamento “desviante” e passa a ser mais aceito. No entanto nos dias atuais percebe-se que ainda há um alto grau de intolerância em relação a orientação sexual e a identidade de gênero nos ambientes escolar e

religioso. Lugares que são considerados essenciais para formação social e moral o indivíduo, acabam se tornando palco de preconceito e discriminação, levando assim a exclusão sexual. (NOGUEIRA, ALMEIDA 2011)

Silva e Sousa (2016) afirmam em seu estudo que a maioria dos adolescente entrevistados sentem medo de se assumir homossexual, por causa da discriminação partindo primeiramente da família que acaba gerando um distanciamento, fazendo com que procure apoio emocional com outras pessoas fora do ciclo familiar que os entenda. Esta realidade também é vivenciada no contexto escolar, pois descreve que o bullying e a homofobia são incitadas principalmente pelos próprios colegas de classe.

Segundo Natarelli et al. (2015) destaca em sua pesquisa as falas dos adolescentes homossexuais da ocorrência e a prevalência de casos letais de violência física que já sofreram, entre elas destaca-se tentativas de homicídio, afogamento e atropelamento. Afirmam também que a violência verbal é utilizada pelo agressor para humilhar e excluir o adolescente do seu meio social. Estes tipos de agressões acabam gerando no indivíduo um sentimento de culpa, impotência e sofrimento psíquico, que provoca maiores agravos como a tentativa de suicídio.

Albuquerque e Garcia et al. (2013) relatam que o fato de existirem políticas e programas para a população homossexual, ainda se tem se percebido a fragilidade da materialização das propostas e ações realizadas, inclusive no âmbito da assistência a saúde. Os autores apontam como obstáculos nesse contexto, a homofobia e a heteronormatividade, que são considerados inerentes a situação atual, e por isso ressaltam que o processo para construção de serviços não discriminatórios é dificultado por diversas barreiras e por configuração ampla de uma percepção de heterossexualidade como um padrão amplamente difundido e cultuado.

A diversidade sexual é uma realidade que se contra inerente a muitos tabus e preconceitos, e de certa forma, isso se torna agravante quando vivenciado por profissionais de saúde. O atendimento que é prestado, por muitas vezes é permeado por dilemas socioculturais, uma vez que, a relação entre o profissional e o usuário representa um encontro de mundos distintos, e uma atuação fundamentada nos princípios éticos amenizaria esse fato. Por esse motivo, os autores ressaltam a importância de uma abordagem baseada em princípios de humanização, compreensão e orientação, não havendo críticas e julgamentos de valor expressos pelos profissionais, fato que é uma realidade presente nos serviços. (NIETSCHKE, TASSINARI et al. 2018)

De acordo com Natarelli e Braga et al. (2015) a violência, enquanto um processo que encontra-se interligado à dinâmica social, afeta diretamente aspectos como integridade física, moral, mental e espiritual das pessoas. Para a área da saúde, a abordagem das violências é importante por se tratar de um processo social. É de suma importância que sejam trabalhadas estratégias de prevenção do fenômeno, de forma a envolver a comunidade como um todo, com enfoque para a população

adolescente no intuito de promover reflexões e debates sobre como intervir em sua complexidade. Trabalhar essas abordagens vai muito além de apenas intervir nos casos de violência, mas trabalhar a prevenção de agravos como esse. Essa perspectiva ultrapassa o modelo curativo, e realça uma assistência preventiva e holística que amplia a saúde, no intuito de contemplar princípios como integralidade, intersetorialidade e promoção da saúde.

Portanto os enfermeiros como profissionais de saúde, precisam prestar uma assistência ao adolescente que ultrapasse os muros hospitalares e de unidades básicas de saúde. É papel da enfermagem como atuante na prevenção de agravos, desenvolver ações educativas voltadas ao adolescente que é um grupo considerado vulnerável, pelo envolvimento com drogas, a violência (dentre elas a homofobia) e a gravidez indesejada, bem como as IST. Nesta fase em que os pais demonstram grande dificuldade de interagir com os filhos, o enfermeiro poderá assistir e cuidar desta familiar em grupo e individualmente, aconselhando, trocando ideias e esclarecendo dúvidas que possam prevenir problemas. A escola também pode se tornar importante aliada para o fortalecimento da atenção primária de saúde, pois está é a principal formadora de opiniões e pensamento crítico, deste modo a torna uma importante ferramenta da educação em saúde, pois é necessário construir um diálogo entre adolescente, professores e profissionais de saúde para superação das relações de vulnerabilidade. (MOREIRA et al. 2015)

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo desenvolveu-se com o intuito de perceber e descrever a forma como acontece e deve ser a assistência prestada pelos enfermeiros aos adolescentes homossexuais tendo em vista uma atenção individualizada, acolhedora e sem julgamentos, com o intuito de promover uma atenção à saúde de qualidade. A comunicação e o acolhimento são primordiais, quando nesses aspectos, uma vez que, estas são ferramentas para uma assistência que promova o envolvimento e a adesão dos adolescentes aos serviços de saúde, de forma a estabelecer confiança por parte desses, em contar com o serviço sempre que necessário.

Diante desse contexto, vale salientar que em muitas das pesquisas encontradas são expostas realidades diferentes do que se espera. Realidade que está ligada a paradigmas, conceitos e uma carga cultural realçada, que precisam ser trabalhados de forma a garantir uma assistência acolhedora e de qualidade, que sirvam de suporte para os adolescentes, de forma a desenvolver a percepção por parte dos profissionais do papel e da importância dos serviços de saúde e dos profissionais na abordagem a esses adolescentes.

Nota-se contudo, a importância de uma assistência acolhedora e humanizada visando estabelecer a participação dos adolescentes nos serviços de saúde,

fortalecendo a promoção da saúde, orientando e prevenindo agravos como violência, para que haja uma atenção à saúde humanizada e preparada para lidar com os adolescentes, visto que por muitas vezes há o distanciamento por receio de como essa equipe o receberá, e até mesmo, se está apta a acolhê-lo e atender as suas necessidade.

Infere-se a isso portanto que foi perceptível durante a pesquisa que os profissionais de saúde e até mesmo acadêmicos da área da saúde precisam ser orientados quanto a esses fatores, deve haver o esclarecimento da importância de uma assistência de qualidade nesse âmbito, de forma a serem desenvolvidas as diretrizes propostas a assistência à saúde dos adolescentes, que deve ser vista de forma holística, integral e humanizada. Foi perceptível ainda a escassez de pesquisas nesse âmbito, revelando a importância de estudos aprofundados que promovam o conhecimento e avanço nas propostas assistenciais.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. M. R. et. al. O papel da enfermagem no rompimento dos preconceitos LGBT nos serviços de saúde. **16º Congresso Nacional de Iniciação Científica**. Guarulhos. 2016.

ALBUQUERQUE, Greyce Alencar; GARCIA, Cíntia de Lima; ALVES, Maria Juscinaide Henrique; QUEIROZ, Monalisa Teles de; ADAMI, Fernando. **Homossexualidade e o direito a saúde: um desafio para as políticas públicas de saúde no Brasil**. Scielo. São Paulo. 2013

Blais M, et. al. Homofobia internalizada como um mediador parcial entre bullying homofóbico e auto-estima entre os jovens das minorias sexuais em Quebec (Canadá). **Cienc saude colet**. v. 19, n. 3, p. 727- 735, 2014.

Braga, Iara Falleiros. et al. **Rede e apoio social para adolescentes e jovens homossexuais no enfrentamento à violência**. *Psicol. clin.* vol.29 no.2 Rio de Janeiro 2017.

DANTAS, T. M. et al. Educação em saúde como ferramenta na saúde sexual do adolescente. **Cadernos de cultura e ciência**, v. 1, n. 1, p. 12-22, 2010.

NATARELLI, T. R. P. et. al. O impacto da homofobia na saúde do adolescente. **Esc Anna Nery**. v. 19, n. 4, p. 664-670, 2015.

NIETSCHKE, Elisabeta Albertina; TASSINARI, Taís Tasqueto; RAMOS, Tierle Kosloski; BELTRAME, Giana; SALBEGO, Cleton; CASSENOTE, Liege Gonçalves. Formação do enfermeiro para o cuidado à população homossexual e bissexual: percepção do discente. **Rev. Baiana Enferm.** v.32. 2018.

Nogueira, Jordana de Almeida; Almeida, Sandra Aparecida. **Diversidade sexual no contexto escolar: percepção e atitudes dos educadores**. *Cienc Cuid Saude* 2011.

MOREIRA, W. C. et. al. Ações educativas do enfermeiro na promoção da saúde sexual e reprodutiva do adolescente. **R. Interd.** v. 8, n.3, p.213-220, 2015.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. O papel da enfermagem diante da homossexualidade masculina. **Saúde (Santa Maria)**. Santa Maria, v.40, n.2, Jul/Dez, p. 27-34. 2014

Silva, Antonio Willemberg Freitas; Sousa, Leilane Barbosa. **Autoaceitação, Aceitação Sócio-**

Familiar e Saúde Sexual e Jovens Homossexuais (Do Sexo Biológico Masculino) no Maciço de Baturité. Baturité. 2016.

TREINTA, Fernanda Tavares; Farias Filho, José Rodrigues; SANT'ANNA, Annibal Parracho; RABELO, Lúcia Mathias. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. **Production.** v. 24, n.3, p. 508-520, Jul/Set. 2014

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização em saúde 164, 165, 166

Anticoncepção 35

Assistência 7, 9, 30, 31, 34, 43, 62, 63, 64, 72, 73, 92, 106, 110, 116, 121, 122, 126, 135, 136, 139, 141, 153, 165, 181, 250, 267, 286, 300, 307, 308

Assistência a idosos 165

Assistência de enfermagem 63, 64, 121, 122, 126, 135, 136, 139

Atenção básica 287

Atenção primária 300, 327

Atenção primária à saúde 327

Atividade física 317

Autocuidado 53, 99, 118, 120

Avaliação nutricional 258, 266, 267, 299

B

Banco de leite humano 180

Benefícios 85, 255

Benzodiazepínicos 300, 303, 305, 307, 308, 309

Biomédico 176

Brasil 10, 13, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 42, 43, 47, 55, 60, 70, 72, 80, 85, 92, 93, 95, 97, 104, 105, 106, 109, 110, 115, 116, 119, 122, 123, 129, 137, 147, 148, 151, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 181, 182, 188, 191, 193, 201, 214, 215, 216, 220, 221, 223, 224, 226, 231, 232, 233, 237, 239, 246, 247, 249, 251, 253, 258, 265, 266, 277, 278, 280, 282, 286, 291, 293, 294, 298, 300, 302, 303, 305, 312, 316, 323, 324, 326, 330

C

Colostomia 118, 120, 121, 126

Cuidado pré-natal 25, 33

Cuidadores 181, 183, 188, 190

Cuidados de enfermagem 63, 110, 116, 129

D

Determinantes sociais da saúde 103

Doença crônica 165

Dor 153, 155, 156, 160, 163

E

Educação em saúde 74, 116, 151, 174, 193, 224

Eficácia 86

Enfermagem 24, 27, 42, 43, 45, 46, 48, 52, 53, 56, 57, 59, 62, 63, 64, 85, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 134, 135, 139, 140, 143, 153, 161, 162, 163, 174, 181, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 212, 223, 224, 247, 248, 249, 252, 255, 266, 268, 276, 287, 309, 310, 311, 316, 331

Enfermeiro 128, 140, 143, 147, 153

Exercício físico 289

F

Funcionalidade 94, 104

G

Gestantes 31, 65

Gravidez 25, 129

H

Hipertensão 106, 137, 169

Homofobia 151

Humanização 31, 72, 110, 114, 276

I

Idosos 94

Infecções sexualmente transmissíveis 239

M

Mitos 65, 69, 70

Modelos de dispensação 90

Morbidade 190, 203

N

Neonatal 202, 203, 208, 209, 211, 212, 213, 251, 253

P

Parto 25, 255, 276

Parto humanizado 276

Perfil epidemiológico 79, 300

Pessoal de saúde 45

Planejamento 35, 36, 37, 43, 140, 226, 230, 234, 235, 237, 287
Planejamento familiar 43
Política de saúde 12
Pré-eclâmpsia 129, 135, 137
Pré-natal 31, 33, 65, 72, 73, 74
Prevenção 22, 53, 243
Promoção da saúde 104, 201
Prostituição 214

Q

Qualidade de vida 104, 191, 192

R

Redução do dano 12
Regionalização 226, 227, 231, 237
Risco 45, 47, 51, 53

S

Saúde 2, 5, 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 64, 65, 67, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 92, 93, 94, 96, 97, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 127, 128, 129, 131, 133, 137, 138, 140, 146, 147, 151, 152, 155, 161, 164, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 180, 181, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 214, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 259, 260, 264, 265, 266, 267, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 285, 286, 287, 291, 297, 298, 299, 307, 308, 309, 310, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 331
Saúde bucal 65
Saúde da mulher 128
Saúde do adolescente 146
Saúde do homem 286, 287
Saúde mental 12
Sepse 203
Sinais vitais 153

V

Vigilância da saúde pública 258
Visita domiciliar 193, 201
Vulnerabilidade social 45

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-598-3

